

Acta N.º 01/2019

Ao vigésimo nono dia do mês de abril de dois mil e dezanove, nesta cidade de Águeda, no edifício da Junta de Freguesia, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu em sua primeira sessão ordinária, a Assembleia da União de Freguesias de Águeda e Borralha, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Período antes da Ordem do dia: leitura e aprovação da ata da sessão anterior;-----

Ponto Um: Informação trimestral do Presidente do Executivo;-----

Ponto Dois: Informação financeira de tesouraria;-----

Ponto Três: Apreciação e votação da prestação de contas de 2018;-----

Ponto Quatro: Apreciação e votação da primeira revisão orçamental inclusão do saldo de gerência do ano anterior;-----

Ponto Cinco: Outros assuntos de interesse para a Freguesia.-----

Depois de lida, a ata foi aprovada por maioria com um voto contra de Salomé Castanheira.-----

No período antes da ordem do dia, o Presidente da Mesa Eduardo Coelho informou da ausência do Presidente do Executivo Jorge Castanheira, e da ausência de Vanessa Costa e Jorge Leitão que não foram substituídos.-----

Inscrições para a intervenção no ponto Um: Antes das inscrições para este ponto, o Presidente de Mesa explica que o Presidente do Executivo como não tem a lei da ubiquidade teve de optar por estar presente na Assembleia Municipal, uma vez que a sua presença seria extremamente importante devido aos assuntos que se iriam tratar relativamente à Freguesia de Águeda e Borralha. Em sua substituição, compareceram os restantes membros do executivo.-----

Ponto Um: Informação trimestral do Presidente do Executivo.-----

Não houve questões relativas a este avançando-se para o ponto dois.-----

Ponto Dois: Informação financeira da tesouraria.-----

O Presidente da Mesa passou a palavra ao Tesoureiro do Executivo Nelson Canas.-----

O Tesoureiro referiu que os saldos das contas foram enviados no dia 23 de abril.-----

Referiu, ainda, que já foram repostos os 15.000€ (quinze mil euros) que foram utilizados do depósito a prazo e que estavam cativos para a obra de Construção do Estradão, Bolfiar-Sernanda. Acrescenta que o desenvolvimento desta obra está previsto para este ano com o apoio da Câmara Municipal pois existe interesse de ambas as partes em avançar com esta via como corta-fogo.-----

Na Caixa de Crédito Agrícola o saldo é de 10.739,18€ (dez mil setecentos e trinta e nove euros e dezoito cêntimos); na Caixa Geral de Depósitos o saldo é de 49.741,56€ (quarenta e nove mil setecentos e quarenta e um euros e cinquenta e seis cêntimos) perfazendo um total à ordem de 60.480,74€ (sessenta mil quatrocentos e oitenta euros e setenta e quatro cêntimos), 15.000€ (quinze mil euros) na conta a prazo e 455€ (quatrocentos e cinquenta e cinco euros) em caixa.-----

Como consta do controlo orçamental, foram assumidas despesas no valor de 100.753,73€ (cem mil, setecentos e cinquenta e três euros e setenta e três cêntimos) das quais foram pagas 94.747,77€ (noventa e quatro mil setecentos e quarenta e sete euros e setenta e sete cêntimos) o que perfaz um saldo de 6.005,96€ (seis mil e cinco euros e noventa e seis cêntimos) de compromissos assumidos e não pagos.-----

Após a explicação do Tesoureiro, foi perguntado se alguém quereria usar da palavra para mais esclarecimentos, como ninguém se manifestou, passou-se ao ponto três.-----

Ponto Três: Apreciação e Votação da prestação de contas de 2018.-----

O Tesoureiro informa que se chegou ao final do exercício de 2018 com um grau de 78,05% de execução orçamental da despesa. Os acordos inter-administrativos celebrados tardiamente com a Câmara Municipal, foram assinados em Setembro o que implicou o atraso na execução das obras protocoladas e que deveriam ser concluídas até 30 de novembro de 2018. Obviamente que a Junta de Freguesia Águeda e Borralha não foi exceção, e houveram algumas obras que não se conseguiram concluir no período útil do ano 2018. O grau de execução de 78,05% orçamental da despesa terá sido muito bom pois não é vulgar que tanto nas Freguesias como na Câmara Municipal, as previsões orçamentais reflitam tão bem a realidade como o desta Junta. Chegou-se à data de 31 de Dezembro de 2018, sem débitos a fornecedores, todas as faturas que tinham chegado foram pagas, apresentado um saldo positivo de 53.542,72€ (cinquenta e três mil quinhentos e quarenta e dois euros e setenta e dois cêntimos).-----

Apresentadas as contas de 2018 não foram pedidos esclarecimentos ou apresentadas dúvidas pelo que se procedeu à votação.-----

Após a votação este ponto, obteve os seguintes votos: 4 votos de abstenção de Salomé Castanheira, Nuno Cardoso, Maria do Rosário Gomes e Nuno Saraiva, tendo sido aprovado por maioria.-----

Ponto Quatro: Apreciação e votação da primeira revisão orçamental - inclusão do saldo gerência do ano anterior.-----

Posto a votação este ponto, obteve-se os seguintes resultados: 4 votos de abstenção Salomé Castanheira, Nuno Cardoso, Maria do Rosário Gomes e Nuno Saraiva. O ponto foi aprovado pela maioria.-----

Ponto Cinco: Outros assuntos de interesse para a Freguesia.-----

Alzira Rodrigues enaltece a finalização das obras no Parque Fluvial de Bolfiar e na estrada EN 230, apelando ao arranjo de uma estrada na Catraia de Assequins.-----

Nelson Canas informa que não é da competência da Junta de Freguesia solucionar essas questões, mas é do seu conhecimento que a Câmara Municipal de Águeda visita regularmente a Freguesia para ver quais as necessidades nessa área.-----

Em relação à visita à Freguesia solicitada pelos Membros da Assembleia desta União, a mesma irá finalmente ser marcada para breve.-----

Nuno Saraiva falou com alguma desilusão sobre a falta de recolha dos lixos na cidade, assunto já referido em anterior reunião. Sacos rebentados, mau cheiro e ruas manchadas de gordura e com comida espalhada. Um caso de saúde pública.-----

Nelson Canas responde que a Câmara Municipal de Águeda continua com o problema em mãos da empresa prestadora do serviço de recolha e limpeza de lixos LUSAGUA, e que pelos vistos ainda não foi resolvido, e só tem piorado.-----

Pablo Figueiredo alerta para a falta de civismo dos utentes, que ao verificarem que os caixotes estão cheios poderiam levar os seus sacos para outros locais menos frequentados, ao invés de os deixarem ao lado dos caixotes, sujeitos a vandalismo.-----

Eduardo Coelho apela ao bom senso da população na procura de outros locais com caixotes menos cheios onde possam depositar o seu lixo de forma a evitar as situações acima descritas.-----

Sobre o Parque de Fluvial de Bolfiar, Nelson Canas pediu a palavra para esclarecer este assunto, embora o mesmo já tenha sido falado em sessões anteriores.-----

Nelson Canas refere que existe um protocolo de concessão da exploração do Parque Fluvial de Bolfiar celebrado com a Associação Recreativa e Cultural de Bolfiar o qual não está ser cumprido. Foram realizadas várias reuniões com os representantes da Associação, tendo ficado acordado que, após divulgação em edital e jornais locais, essa entidade poderia subarrendar a exploração do bar. Ficando todos os formalismos legais a cargo de um advogado de modo a serem salvaguardados os interesses de ambas as partes, garantido o funcionamento do bar durante todo o ano e a aplicação dos lucros obtidos na manutenção do parque.-----

Ainda sobre este assunto informou que em finais de Fevereiro os espaços envolventes ao bar encontravam-se limpos pela Junta de Freguesia e as prometidas obras nos balneários estavam em curso. Contactada a Associação para averiguar o ponto de situação a mesma informou que no ano anterior a exploração do bar não teria corrido bem e face a esta situação iriam internamente realizar eleições para constituir uma nova direcção.-----

Nelson Canas informa que em reunião havida com Associação lhe foi entregue a Ata de tomada de posse dos novos órgãos sociais, datada de 08 de março de 2019 e a prestação de contas de 2018.-----

Assim, executadas as obras previstas nos balneários e as pequenas reparações no bar estarão reunidas as condições para o bar estar a funcionar em pleno na Festa em Honra de S. Geraldo.-----

Acrescenta que o terreno onde está implantado o bar pertencia à Associação que o doou em escritura à Junta de Freguesia de Águeda antes da edificação e por esse motivo existe um acordo de exploração do bar e do parque celebrado entre as duas entidades com validade de 25 anos.-----

Eduardo Coelho pergunta a Nelson Canas sobre estado do Parque de Botânico de Vale Domingos.-----

Nelson Canas responde que, atualmente é a Associação local que está a gerir o parque. Esta Junta colabora mediante o fornecimento de gasolina para ceifeiras, fio e ferramentas e utensílios usados na limpeza do parque.-----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão da qual, para constar, lavrei a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente da Mesa e por mim que a redigi, depois de lida em voz alta e aprovada.-----

-----O Presidente da Mesa:

-----A Primeira Secretária:

Joaquim Fernando José Caldeira
Paula Maria Oliveira Monteiro